

BEM-ESTAR SUBJETIVO E SUA RELAÇÃO COM PERSONALIDADE, COPING, SUPORTE SOCIAL, SATISFAÇÃO CONJUGAL E SATISFAÇÃO NO TRABALHO

Anelise Salazar Albuquerque¹
Bartholomeu Tôrres Tróccoli

O bem-estar subjetivo se expressa nas avaliações que as pessoas fazem de suas vidas e apresenta três características fundamentais: subjetividade, predominância de afetos positivos e uma avaliação global da vida. Sua medida é composta pelos fatores afeto positivo, afeto negativo e satisfação com a vida. Estudos sugerem claramente que diversas variáveis psicosociais estão envolvidas direta ou indiretamente com o BES. As evidências dessas relações têm sido, no entanto, obtidas em estudos que investigam algumas poucas relações isoladas de cada vez. Alguns fatores têm sido apontados na literatura como relacionados ao bem-estar subjetivo tais como satisfação conjugal, satisfação no trabalho, habilidades de coping, suporte social e características de personalidade. Neste trabalho, é proposto um modelo que busca investigar várias relações de causalidade de uma só vez, onde o BES é causado diretamente pela satisfação no trabalho, suporte social percebido, pensamento construtivo global e satisfação conjugal e indiretamente pelos fatores de personalidade extroversão e estabilidade emocional. Para testar o modelo proposto foram realizadas análises de Modelagem por Equação Estrutural com os dados de 574 pessoas (média de idade = 36,4 anos; desvio-padrão = 4,68). Os resultados mostraram que personalidade exerce influência indireta no bem-estar subjetivo, através do pensamento construtivo global e do suporte social. Satisfação no trabalho e satisfação conjugal predizem diretamente bem-estar subjetivo na amostra investigada. Foram também observadas correlações significativas e positivas entre as variáveis independentes personalidade, satisfação no trabalho e conjugal. Diante dos resultados observados, pôde-se concluir que o modelo proposto neste estudo apresenta um bom ajuste e está coerente com o que a teoria pôde mostrar até então, fornecendo uma visão mais ampla do fenômeno do BES, já que propicia uma investigação de relações de causalidade entre o BES e outras variáveis e não apenas correlações, como se costuma ver na literatura. De forma geral, os resultados mostraram que pessoas que não se deixam levar por pequenos problemas, reagindo de forma mais aceitável pela sociedade, que tem facilidade para fazer amizades e se relacionar com os outros tendem a perceber maior apoio social e são capazes de lidar com conflitos sem estresse. Essas pessoas, se bem casadas e satisfeitas no seu trabalho, são mais prováveis de sentirem-se felizes e satisfeitas com suas vidas.

Palavras-chave: bem-estar subjetivo; modelo causal; variáveis psicosociais.

¹ Apresentadora. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA / DF. anesalazar@uol.com.br.